



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**



Nahani Caroline Tavares Vasconcelos

Perspectiva da família sobre os marcos do desenvolvimento infantil e a estimulação ambiental

DOURADOS/MS
2026

Nahani Caroline Tavares Vasconcelos

Perspectiva da família sobre os marcos do desenvolvimento infantil e a estimulação ambiental

Pesquisa desenvolvida sob orientação da Prof^a Dr^a Veronica Aparecida Pereira, apresentada como requisito para obtenção do título de Mestre em Psicologia junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados.

DOURADOS/MS

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

V331p Vasconcelos, Nahani Caroline Tavares
Perspectiva da família sobre os marcos do desenvolvimento infantil e a estimulação ambiental
[recurso eletrônico] / Nahani Caroline Tavares Vasconcelos. -- 2026.
Arquivo em formato pdf.

Orientadora: Veronica Aparecida Pereira.
Dissertação (Mestrado em Psicologia)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2026.
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Desenvolvimento infantil. 2. Vigilância em saúde. 3. Orientação parental. 4. Marcos do desenvolvimento. 5. Família. I. Pereira, Veronica Aparecida. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

Banca de defesa

Profa. Dra. Veronica Aparecida Pereira – PPGPsi – UFGD (Presidente)

Profa. Dra. Regina Basso Zanon – PPGPsi – UFGD (Membro Titular)

Profa. Dra. Taís Chiodelli – PPGPDA – Unesp-Bauru (Membro Titular)

Data de Defesa: 28/08/2026

Agradecimento

Agradeço sempre e primeiramente a Deus, autor e consumidor da minha fé. Sem Ele, eu não teria tantas razões para agradecer. Em segundo lugar, agradeço à minha família, especialmente à minha mãe e avó, que me forneceram a base, na qual sou capaz de construir o meu próprio caminho. A vocês, minha gratidão por todo o amor, e por tudo aquilo que foi construído antes mesmo que eu pudesse compreender a importância de cada esforço.

A partir daqui os agradecimentos não seguirão uma ordem hierárquica, pois cada pessoa ocupou, de alguma forma, um lugar importante nesta trajetória. Agradeço às minhas amigas de infância, que compartilharam comigo diferentes fases da vida e permaneceram presentes ao longo dos anos. Agradeço também, aos amigos que fiz na minha jornada de trabalho e àqueles que, mesmo diante da correria da vida adulta, são capazes de construir vínculos e fazer a amizade permanecer. Sem vocês, a vida certamente não seria tão leve e divertida.

Sou grata pela oportunidade de ter trabalhado em Dourados- MS, e por ter conhecido pessoas que acreditaram em mim, até nos momentos em que eu mesma não acreditava. Pessoas que foram suporte no trabalho, na universidade e, muitas vezes, fora deles. Essa oportunidade me permitiu conhecer a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), lugar em que pude expandir meus conhecimentos por meio de experiências que, provavelmente, eu não teria vivido em minha cidade natal.

Sou profundamente grata pelo conhecimento que ultrapassou a teoria e técnica, produzindo em mim, transformação pessoal. Agradeço aos professores que tive contato ao longo dessa trajetória, pois me apresentaram realidades que, até então, eram completamente desconhecidas por mim. Um agradecimento especial à professora e minha orientadora Verônica Aparecida Pereira, pelo acompanhamento e ensinamentos ao longo destes dois anos. Reconheço o privilégio de ter tido meu projeto escolhido por ela, e sou grata pelo que essa experiência representou para minha formação acadêmica. Às professoras que compuseram minha banca examinadora, agradeço a sensibilidade e gentileza com que contribuíram para o meu trabalho. Levo comigo novas referências para os próximos caminhos da minha jornada profissional.

Agradeço ainda a todos que contribuíram para a divulgação desta pesquisa e, especialmente, às famílias que reservaram parte de seu tempo em suas rotinas para participar deste estudo. Sem a disponibilidade e a confiança de vocês, esta pesquisa não seria possível.

Por fim, agradeço a todas as famílias que tive o privilégio de conhecer por meio da minha profissão. A vocês, gostaria de dizer que mesmo sem saber, me ensinaram algo de muito valor. Ao longo dessa caminhada, aprendi que família é um sistema complexo, formado por pessoas imperfeitas, que têm em comum o amor. Um amor também imperfeito, mas que em sua essência, carrega um desejo simples: que os seus estejam bem.

Resumo

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e progressivo, no qual a criança amplia gradualmente seu repertório de conhecimentos e funções a partir da interação com o meio ambiente. Para que a criança alcance todo o seu potencial, é necessário que ela seja acompanhada não só pelos familiares, mas também por profissionais da saúde que ofereçam orientações sobre estimulação adequada para o desenvolvimento, bem como suporte na identificação de possíveis alterações. Nesse contexto, a presente dissertação busca avaliar o conhecimento dos pais e/ou responsáveis de crianças de zero a três anos e 11 meses, sobre os principais marcos do desenvolvimento infantil, além de caracterizar a participação da família nos programas de vigilância do desenvolvimento, e as oportunidades de estimulação ambiental ofertadas para a aquisição dos marcos. Para atender a esse objetivo foram delineados dois estudos. O Estudo 1, buscou-se caracterizar na literatura científica o público-alvo das ações de vigilância do desenvolvimento infantil e descrever em que medida essas ações envolvem a família. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, a partir dos periódicos Capes, com a seleção de artigos completos, revisados por pares, no período entre 2020 a 2025, em inglês, português e espanhol, com os seguintes descritores e operadores booleanos: (desenvolvimento infantil) E vigilância OU acompanhamento OU orientação E Família. Foram selecionados oito artigos para síntese qualitativa. Os resultados da revisão evidenciaram cinco estudos que abordaram a família de forma indireta, por meio de ações realizadas com profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), com predominância da área de enfermagem, e três estudos desenvolvidos diretamente com famílias vinculadas a ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Compreendeu-se a necessidade de conhecer a realidade das famílias para que a atuação em vigilância do desenvolvimento possa contemplá-las de forma colaborativa. Além disso, destacou-se a Caderneta de Saúde da Criança como um instrumento de empoderamento das famílias para o acompanhamento do desenvolvimento de suas crianças. No Estudo 2, buscou-se descrever e correlacionar o conhecimento de pais e/ou responsáveis sobre os marcos do desenvolvimento infantil e caracterizar as oportunidades de estimulação ambiental para a aquisição desses marcos. O estudo foi realizado a partir de um formulário digital, contando com a participação de 84 responsáveis. Identificou-se maiores dificuldades no reconhecimento das aquisições motoras e de linguagem, especialmente entre aquelas esperadas nos primeiros meses de vida. Em relação às oportunidades de estimulação ambiental, observou-se a presença de experiências de interação social e de brincadeiras no cotidiano das crianças. Entretanto, foram identificadas oportunidades que podem ser aprimoradas, especialmente no que se refere à utilização de livros e à exposição às telas. Houve correlações negativas relacionadas ao uso de telas e menor conhecimento dos

marcos do desenvolvimento. O estudo indica a potencialidade das famílias para identificação dos marcos de desenvolvimento, necessidade de investimento na orientação e suporte para que possam otimizar as condições ambientais e socioemocionais para o desenvolvimento de seus filhos. A articulação entre os dois estudos evidencia a importância da participação conjunta da família e dos profissionais de saúde na vigilância do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil, vigilância em saúde, orientação parental, marcos do desenvolvimento, família.

Abstract

Child development is a dynamic and progressive process in which children gradually expand their repertoire of knowledge and skills through interaction with the environment. For children to reach their full potential, they must be monitored not only by their family members but also by healthcare professionals who provide guidance on appropriate developmental stimulation and support in identifying possible developmental delays. In this context, this dissertation aims to assess the knowledge of parents and/or guardians of children aged from birth to 3 years and 11 months regarding key child development milestones, as well as to characterize family participation in developmental surveillance programs and the environmental stimulation opportunities provided to support milestone acquisition. To achieve this objective, two studies were designed. Study 1 aimed to characterize, in the scientific literature, the target audience of child developmental surveillance initiatives and describe the extent to which these initiatives involve families. To this end, a systematic literature review was conducted using the CAPES Periodicals Portal, selecting full-text, peer-reviewed articles published between 2020 and 2025 in English, Portuguese, and Spanish, using the following descriptors and Boolean operators: (child development) AND surveillance OR monitoring OR guidance AND family. Eight articles were selected for qualitative synthesis. The review results revealed that five studies addressed families indirectly through initiatives involving Primary Health Care (PHC) professionals, predominantly from the nursing field, while three studies directly involved families participating in child growth and development monitoring initiatives. The findings highlighted the need to understand families' realities so that developmental surveillance practices can engage them collaboratively. Furthermore, the Child Health Handbook was identified as a tool for empowering families to monitor their children's development. Study 2 aimed to describe and correlate parents' and/or guardians' knowledge of child development milestones and characterize the environmental stimulation opportunities available for milestone acquisition. The study was conducted using a digital questionnaire, with the participation of 84 caregivers. Greater difficulties were identified in recognizing motor and language milestones, particularly those expected during the first months of life. Regarding environmental stimulation opportunities, social interaction experiences and play activities were observed in the children's daily routines. However, opportunities for improvement were identified, particularly concerning the use of books and exposure to screens. Negative correlations were found between screen use and knowledge of developmental milestones. The study indicates that families have the potential to identify developmental milestones, highlighting the need for investment in guidance and support to help them optimize the environmental and socioemotional conditions for their children's development. The integration of

the two studies highlights the importance of joint participation by families and healthcare professionals in child developmental surveillance.

Keywords: child development; health surveillance; parental guidance; developmental milestones; family.